

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Para quem quiser visitar o novo museu de cera “Vida de Cristo”, indique isso no ato da inscrição e pagará mais 10€, se for adulto, ou 8€ se for jovem entre os 7 e 17 anos de idade. A visita demora cerca de 45 minutos e pode ser teatralizada ou apenas guiada. Se for teatralizada, permite um máximo de 30 pessoas em cada grupo e, se for guiada, permite um máximo de 45 pessoas. Sendo preferível a visita teatralizada, a opção dependerá no n.º de inscrições e do tempo que tivermos disponível para a visita.

As inscrições decorrem até 15 de agosto.

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria José Pires Macedo – 20 € (mensal. Julho a outubro); Anónima – 20 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Casal Manuel Francisco Rosa Pereira e Albina Fernandes Amorim Pereira – 5 €. Bem haja!

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções | |
|-----|------|-----------|---|
| 16 | Ter | 18h45 | Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro (aniv.) e família; Maria de Lurdes Passos e Sá |
| 18 | Qui | 18h45 | Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Joaquina de Jesus Pereira; Manuel Falcão; Marcelina de Jesus; José Pereira; António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio |
| 20 | Sáb | 19h00 | António da Rocha e Maria da Conceição Alves; José Augusto Almeida Faria |
| 21 | Dom | 10h00 | Maria Emília Gonçalves Freitas; Maria José da Silva e Luís da Rocha |

PARÓQUIA VIVA

N.º 1210 – 14/07/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



15.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus chamou os doze Apóstolos e começou a enviá-los dois a dois. ... ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser o bastão: nem pão, nem alforje, nem dinheiro ... Os Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento ... ungeram com óleo muitos doentes e curaram-nos.» (Evangelho)

O bem não faz barulho

Por: José Luís Nunes Martins

O mundo está cada vez mais barulhento, como se a maior parte das pessoas estivesse perdida e atormentada. Correm e gritam como se pressentissem uma desgraça maior do que a morte: uma existência sem sentido.

Este pânico contagia-se, mas em vez de nos fazer voltar os olhos e o empenho para a rumo certo, gela-nos e faz-nos juntar aos que não arriscam a sua existência habitual em troca da felicidade que é rara, mas possível.

Tantas vezes é assim no mundo como dentro de nós. Um ruído enorme parece invadir cada recanto do nosso ser. Um vazio que sufoca a nossa voz interior.

As pessoas estão cada vez mais dependentes das lógicas das massas, bandos, manadas, multidões e afastam-se de tudo quanto as podem levar a ficar sozinhas. E fazem barulho para avisar os outros de

onde estão e os outros não os percam. Alguns chegam a sonhar deixar de ser quem são, fugirem de si mesmos... para serem apenas... mais um.

O silêncio, que tantas vezes pode ser árido e frio, é a base da nossa natureza, o chão comum às nossas almas. O silêncio cura, porque a verdade só nele se revela.

Há quem não seja capaz de viver sem barulho, necessita do ruído porque não é capaz de se suportar a si mesmo, enquanto impõe aos outros o que ela mesma não aguenta.

Uma palavra ou duas bastam para dizer tudo o que é importante. Por vezes, basta um ‘Eis-me aqui’ para que o amor se faça presença e fira de morte a solidão do outro.

Um coração em sofrimento não faz barulho, nem mesmo quando se parte.

O barulho não é bom e o bem faz-se de forma discreta.

Quando é o silêncio quem desperta em nós uma espécie de alegria que é luz... quando quase conseguimos adivinhar uma melodia belíssima escondida por detrás de um silêncio bom e amável... quando é assim, precisaremos de muito poucas palavras para fazer milagres nas vidas daqueles a quem somos chamados a tocar.

Não faças barulho. Foge dele.

Não temas o silêncio. Aceita-o e procura nele o que mais precisas. Encontrarás.

In Ecclesia, 06.07.2024

15.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Amós 7, 12-15*

2.ª Leitura: *Ef. 1, 3-14*
Evangelho: *Mc. 6, 7-13*

- Também nós somos enviados -

1. “Começou a enviá-los dois a dois”, diz o Evangelho do 15.º Domingo Comum. Desde então nunca mais se interrompeu essa corrente de chamamentos e envios. Somos diretos colaboradores de Jesus, somos continuadores da sua missão.

No trecho evangélico em referência, mais do que sobre os conteúdos da obra missionária Jesus põe o acento sobre o estilo com que a devemos testemunhar. “Não leveis nada para o caminho, a não ser o bastão: nem pão, nem alforge, nem dinheiro...”. É como se nos dissesse que vale mais o nosso testemunho de vida do que os instrumentos de trabalho e as nossas palavras. O cristianismo, mais do que um conjunto de verdades em que devemos acreditar, é um novo estilo de vida, o de filhos de Deus, a exemplo de Jesus de Nazaré, que devemos anunciar. O primeiro anúncio que todos podemos e devemos fazer é a consciência de termos sido escolhidos “antes da criação do mundo para sermos santos e irrepreensíveis, em caridade, na sua presença” (2.ª leitura). É esta a nossa primeira vocação. É o bellissimo desígnio de Deus sobre cada um de nós. E é esta vida de santidade com Jesus e em Jesus, vivida na caridade e na gratuidade, que dá sentido ao anúncio que devemos fazer.

2. **Vós sois o sal da terra** – Perante o mundo, aquilo que somos grita mais forte do que aquilo que dizemos. E ainda bem que é assim. Outros poderão dizer que é mais produtivo usar os meios de que o mundo gosta: o poder da persuasão, a eficácia conquistadora, a técnica atual, a glória passageira. Não é assim. No dizer de Jesus, a semente do Evangelho transmite-se por irradiação, por contágio ou fermentação: “Vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre o monte... Brilhe a vossa luz diante dos homens para que glorifiquem o Pai que está nos Céus”. Para a glória de Deus, não para o interesse ou glória pessoal. É a nossa vida que interpela ou desmonta as consciências.

Tocados pelo nosso estilo de vida evangélica, poderão então perguntar: porque é que viveis assim? Quem vos “obriga” a esse estilo de vida? Responderemos então com o anúncio direto. É o momento de revelar quem nos envia e porque nos envia. É a hora de traduzir o nosso anúncio em obras concretas de caridade, de justiça e de paz, que nascem da nossa comunhão com Deus. É a hora do empenhamento ativo que sempre caracterizou a vida e a obra da Igreja missionária. É a hora do serviço missionário direto para que as pessoas cresçam em humanidade e vivam os valores que não passam.

3. **A nossa resposta** – Somos todos chamados pela vocação batismal para este serviço missionário. Cada um é responsável pela Palavra que o Senhor lhe confia. Todos possuem a mesma vocação de santidade. Todos são chamados a seguir Jesus e a deixar-se enviar para que outros o sigam também. E se alguém disser que já tem tantos compromissos, tanto trabalho, tantas preocupações, saiba que o nosso primeiro compromisso batismal passa por aqui... Alguns são chamados para um serviço a tempo inteiro. Quem sabe se também tu estás entre esses. Poderás até rebater que és “instrumento imperfeito”, que não te sentes capaz. E é verdade, porque nenhum de nós é capaz. Mas também é verdade que Deus “escolheu aquilo que no mundo é fraco para confundir os fortes”. Há espaço para todos na Igreja de Cristo. Cada um deverá responder ao próprio chamamento e transformar esse pedaço de mundo que lhe foi confiado.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a igreja nova: Lembramos que o Ofertório deste fim de semana, dias 13 e 14, por ser o 2.º domingo do mês, reverte na totalidade para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Reunião da Direção dos Escuteiros: A reunião mensal da Direção dos nossos Escuteiros foi antecipada para a próxima terça-feira, dia 16, às 21,15 h., na sua sede, devido à urgência da preparação do ACAREG (Acampamento Regional).

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) fará a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 17, às 21,15 h., no salão paroquial.

Novena e Festa em honra de S. Bartolomeu dos Mártires, em Monserrate: Está a decorrer a Novena em honra de S. Bartolomeu dos Mártires, na igreja de S. Domingos, todos os dias às 18 h., exceto a 14 de julho em que será às 18h30.

A Festa em honra de Bartolomeu dos Mártires será no seu dia litúrgico, dia 18 de julho, às 21 h., com Eucaristia festiva, “para louvar, agradecer e bendizer”.

Convívio Fraterno para

juvenes: O Movimento Católico “Convívios Fraternos” vai realizar um Convívio Fraterno para Jovens, de 1 a 3 de agosto, no Seminário dos Passionistas, em Barroselas. Se és jovem, inscreve-te em <https://diocesedeviana.pt/noticias/seminario-dos-passionistas-de-barroselas-acolhe-convivio-diocesano-fraterno> e convida outros jovens a participar!

Peregrinação interparoquial a Fátima: Lembramos que o pároco está a organizar uma peregrinação a Fátima, de dois dias, a realizar a 14 e 15 de setembro próximo.

As inscrições podem ser feitas junto do pároco, que passará o bilhete correspondente, na entrega do dinheiro para a viagem e estadia em Fátima. Os preços são os seguintes:

Adultos: viagem e estadia em quarto duplo – 85€ (se não quiser almoço do 1.º dia – 70€); em quarto individual – 90€ (sem almoço do 1.º dia – 75€);

Jovens (10 a 25 anos): viagem e estadia em quarto duplo – 80€ (sem almoço do 1.º dia – 65€);

Crianças até aos 9 anos: viagem e estadia em quarto duplo – 48 € (sem almoço do 1.º dia – 40 €).

(Continua na pág. 4)